

RESUMOS DAS PESQUISAS DO PROGRAMA DE PESQUISADOR VOLUNTÁRIO - IPRI /FUNAG

Linha de Pesquisa

O Brasil e o mundo - Política Externa Brasileira

Título

As estratégias diplomáticas do Brasil em prol da reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas

Giovanna Laís Duarte Viana

Resumo

O estudo aborda a atuação do Brasil na defesa da reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), a partir da compreensão de que a estrutura do órgão, concebida no pós-Segunda Guerra Mundial, apresenta deficiências persistentes de representatividade, legitimidade e eficácia decisória diante das transformações da ordem internacional contemporânea. A pesquisa tem como objetivo analisar as bases, os fundamentos e as principais estratégias diplomáticas que orientam o posicionamento brasileiro nessa agenda, bem como identificar os argumentos centrais presentes no discurso oficial do país em prol da reforma e da busca por um assento permanente. Ao examinar a trajetória diplomática brasileira, o estudo contribui para o aprofundamento dos debates acadêmicos sobre política externa brasileira e governança global, ao sistematizar os elementos que sustentam a reivindicação do Brasil por maior representatividade no CSNU, além de oferecer subsídios analíticos para a reflexão sobre os limites e as possibilidades de uma reforma institucional mais democrática e inclusiva no âmbito das Nações Unidas.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-analítico, com base na análise documental de discursos oficiais, de documentos do Ministério das Relações Exteriores e de resoluções e registros da Organização das Nações Unidas, além de revisão bibliográfica especializada. Os resultados indicam que a estratégia brasileira combina a defesa da ampliação da representatividade regional, o fortalecimento do multilateralismo e a mobilização de argumentos normativos voltados à legitimidade democrática do órgão. O referencial teórico dialoga com a literatura sobre governança global e política externa brasileira, mobilizando autores como María Cristina Rosas, Eugênio Vargas Garcia e Valeria Marina Valle.

Estágio da pesquisa

O estudo encontra-se em estágio avançado, com previsão de conclusão até junho de 2026.

Referências

BACCARINI, Mariana. **A reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas: uma questão institucional.** 2014. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Belo Horizonte, 2014.

BRIGIDO, Eveline Vieira. **O Brasil e a reforma do Conselho de Segurança da ONU: estratégias da diplomacia brasileira para obtenção de um assento permanente.** 2010. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas. Porto Alegre, 2010.

GARCIA, Eugênio Vargas. **O Sexto Membro Permanente:** o Brasil e a Criação da ONU. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2012.

MENDES, Flávio Pedroso. **O Brasil e a Reforma do Conselho de Segurança:** Uma Análise Realista. Contexto Internacional, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, jan./abr. 2015, p. 113-142.



ROSAS, María Cristina. **O Conselho de Segurança das Nações Unidas: 60 anos não é nada...** Cadernos Adenauer VI, n. 1: Reformas na ONU. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, jun. 2005.

VALLE, Valeria Marina. **A Reforma do Conselho de Segurança da ONU: Uma análise sobre a posição brasileira e suas repercussões.** Reformas da ONU, Cadernos Adenauer, ano VI, nº 1, 2005.

VIANA, Giovanna Laís Duarte. **A reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e os conflitos em torno da proposta de alteração: o caso da atuação diplomática brasileira** [livro eletrônico]. Teresina, PI: Edição da Autora, 2024. PDF.
